Para aquelas que Preservam a Dignidade da Vida

Poema de Daisaku Ikeda em homenagem às mulheres de todo o mundo

Liberdade, paz, dignidade
- por essas causas
As mulheres não cessam de lutar.

Desde a mais remota Antiguidade,
Para elas a vida não tem preço.
Com ternura incomparável,
Suportam dores, amamentam,
Sempre fiéis a sublimes princípios
- são mulheres de verdade!

Combatentes da paz,
tragadas pela torrente
de uma sociedade violenta,
levadas às vezes ao desvario,
à mercê de ondas de lama,
vacilando, afundando,
sofrendo e arfando
ao longo de tantos anos.

Te livraste, mulher
deste cenário antigo.
Dança agora num chão novo,
debaixo de um novo céu,
banhada de alegria,
sabedoria e boa sorte.
Diante do límpido espelho de Lótus
Podes ver a ti mesma.
A vida pura que vês
rica, linda e aconchegante –
amor e pão dará a todos
- e todos em ti confiam.

Seguiras a estrada de luz
Sem arrependimentos,
sem queixa de padecimentos,
amamentando seres amados,

como esposa, como mãe
- és a rainha da harmonia da casa.

Agora na alvorada de uma vida nova
milhões de mulheres brilharão gloriosas.
Quantas famílias harmoniosas
por esses montes e rios
montes e rios radiosos como flores!
A terra, que era feia e cruel,
há de se ver, eu sei, diante desse espelho:
a pureza da Lei Maravilhosa
mudará a sua alma.

Com união, e liberdade,
com firmeza e decisão,
preservarás a dignidade da vida.
A paz e a prosperidade
não estão assim tão longe,
vivem na força que cresce
nas funduras do teu peito.